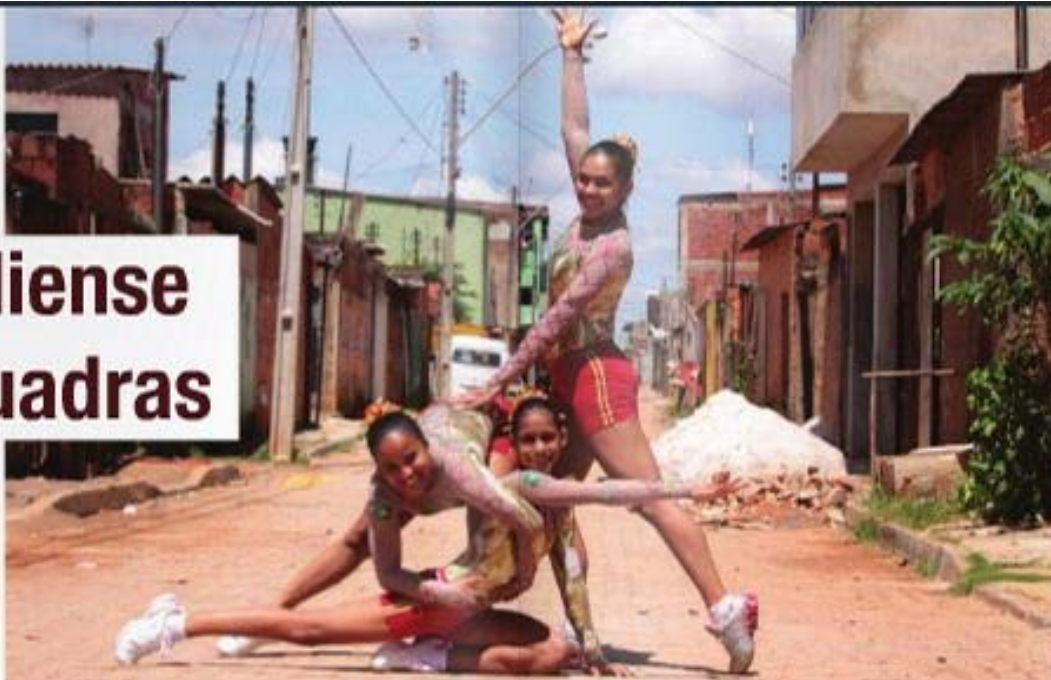


Talento brasileiro dentro das quadras

Atletas da Seleção Brasileira de Ginástica Acrobática brilham em Mundial da modalidade



Brasília foi muito bem representada no Mundial de Ginástica Acrobática, realizado em Orlando, Estados Unidos, durante o mês de abril. De trinta e quatro das atletas da Seleção Brasileira da modalidade, dezessete são do Distrito Federal. Em sua maioria, moradoras de cidades de baixa renda do DF, estudantes de escolas públicas ou bolsistas em escolas particulares, vindas de famílias de cidades, como Ceilândia, Estrutural, Cidade Ocidental, Gama e Riacho Fundo II.

"Voltamos com uma medalha histórica no peito. A ginástica acrobática será vista com outros olhos, nos cenários nacional e internacional" foi a frase dita constantemente pela professora Márcia Janete, técnica da seleção brasileira de ginástica acrobática e treinadora da equipe do Distrito Federal e da Secretaria de Esporte, após retornar da primeira participação do Brasil no Mundial. "A medalha no peito é apenas de participação, mas competimos e sentimos como se tivessemos vencido o campeonato", declara a orgulhosa treinadora.

A seleção brasileira de Ginástica Acrobática competiu em duplas e

trios. A dupla mista Apolônio e Ana Luiza, da categoria Age, conseguiu a oitava colocação, já a dupla feminina Stefani e Thainá e o trio Rafaela, Nani e Raquel ficaram em 10º, entre 51 equipes. Para a treinadora, a equipe brasileira tem bom nível técnico e está no caminho certo para alcançar resultados muito melhores.

Márcia Janete ressalta que o Mundial foi uma grande experiência de aprendizado. De acordo com

ela, a equipe tinha muita vontade de participar de um campeonato internacional e foi uma importante experiência competir com equipes que treinam há 15 anos, em países com tradição na ginástica. "Recebemos muitos elogios em relação ao índice técnico da equipe, e ainda fomos convidadas para outros campeonatos internacionais. Saber que, em edições anteriores, nenhum país que participou pela primeira vez conseguiu as colocações que conseguimos, já foi uma grande vitória", disse.

O objetivo da equipe é, a partir de agora, entrar para o circuito internacional de competições. "Assim poderemos fazer intercâmbio e aprimorar a técnica", arrematou Márcia, salientando que é possível esperar que o Brasil consiga ótimas colocações no próximo Mundial, que será realizado em 2014, em Portugal.

No mês de maio, será realizada a Copa Brasília de Ginástica, com competições nas modalidades de ginástica artística, rítmica e acrobática. Os alunos da escola da Secretaria de Esporte e dos Centros Olímpicos do DF irão competir. Na avaliação do secretário de Esporte, Celso René, a participação do Brasil no Mundial é uma grande inspiração para os alunos. "O bom desempenho dos atletas do DF no Mundial e o nível técnico que o Brasil apresentou faz com que os alunos percebam que, com dedicação e garra, é possível ir ainda mais longe e alcançar os melhores resultados", afirmou.



A TÉCNICA CHEIA DE GARRA

A técnica da seleção brasileira é experiente quando o assunto é equipe campeã. Há 24 anos, a professora e coreógrafa trabalha com ginástica acrobática e ganhou muitos títulos. Alguns de seus ex-alunos já passaram pelo Cirque du Soleil e por montagens de espetáculos da Broadway. A professora vive desde 2008 em Brasília e inaugurou a modalidade nas escolas de esporte do DF. Em menos de oito meses treinando uma equipe totalmente nova, ainda em 2008, Márcia voltou de um campeonato em São Paulo com três medalhas de ouro para Brasília.

As atletas brasileiras passaram a integrar a seleção brasileira após disputarem uma seletiva em novembro do ano passado em Guarulhos (SP). Mas antes da peneira, elas já tinham conquistado o bicampeonato nacional, em 2010 e 2011. Os países com mais tradição na ginástica acrobática são China, Estados Unidos, Rússia e Ucrânia.

Um convênio entre a Secretaria de Esporte e a Federação de Ginástica de Brasília garante a participação da equipe do DF no Mundial.

